



O LIZARD

É a raça mais antiga que se tem conhecimento. A principal característica é as penas que no seu corpo desenham escamas, simulando um lagarto (lizard).

Os Lizard têm origem na Grã-Bretanha ou em França. Apesar de ser considerada como uma raça de canários ingleses, os próprios ingleses admitem que ela tenha sido introduzida na Inglaterra no século XVI pelos huguenotes, que fugiam da Europa onde eram perseguidos. Naquela época, os canários eram bastante difundidos na França e nos então chamados "Países Baixos da Espanha", dos quais fazia parte a Bélgica actual.

Os ingleses aperfeiçoaram e consolidaram essa raça, onde os desenhos peculiares da plumagem são as características mais importantes.

A raça LIZARD, apesar de bem difundidas nas Ilhas, nunca atingiu a popularidade de outras raças Inglesas e, como todas elas, teve seus problemas com as guerras mundiais.

Após a segunda guerra mundial existiam apenas 33 pares de LIZARD em toda a Grã-Bretanha, segundo o relato de autores Ingleses. Com um trabalho de conjunto, os criadores conseguiram aumentar consideravelmente a quantidade e a qualidade dos pássaros. Isso sem qualquer cruzamento com outras raças. A partir daí começaram a ceder exemplares para os outros criadores.

Os ingleses aperfeiçoaram e consolidaram essa raça, onde os desenhos peculiares da plumagem são as características mais importantes. O LIZARD em sua forma original apresentava-se apenas em dois tipos: GOLD/ DOURADO (intenso) e SILVER/PRATEADADO (nevado). Hoje temos outras cores o AZUL e o VERMELHO mas não tão aceites pelos seguidores da raça.



O Lizard é uma raça de DESENHO, Embora seja considerado um canário de porte, o Lizard difere das demais raças deste segmento, pois em seu julgamento se observam primeiramente marcação e lipocromo, à semelhança aos canários de cor.

Dentre todos os canários, seja de cor ou de porte, pode-se afirmar, sem dúvida alguma, que o Lizard é um dos mais difíceis de criar. Embora os pássaros sejam muito prolíficos, a obtenção de exemplares perfeitos é bastante difícil, nascendo um grande número de canários com despigmentação nas penas, unhas brancas, penas lipocromicas fora da área da cúpula e outros defeitos menores, como por exemplo cúpulas mal formadas ou manchadas.

Outro problema que o criador enfrenta é um certo desconhecimento sobre a hereditariedade das características do Lizard, fazendo com que cruzamentos bem planejados nem sempre terminem em bons filhotes. Assim, são comuns os casos de casais que produzem bons filhotes num ano e péssimos na estação seguinte. Por tudo isto, pode-se resumir a criação do Lizard em uma única palavra: DESAFIO.



ALGUNS SEGREDOS DE CRIAÇÃO

O Lizard é um canário que desafia as leis da genética, pois toda a previsão feita durante o acasalamento com frequência resulta em nada. Entretanto, alguns pontos importantes devem ser observados para uma melhor criação:

Ø Cruzar sempre fundo intenso com nevado. O cruzamento entre dois pássaros determina o nascimento de filhotes com excesso de marcação branca nas bordas das penas e lipocromo ruim;

Ø Pássaros de fundo branco devem ser preferivelmente cruzados com intensos, resultando em filhotes intensos de fundo branco. Em termos de concurso, estes canários são mais valorizados, por sua melhor marcação e pouca feomelanina;

Ø Evitar o cruzamento de brancos com nevados que sejam filhos de branco. O uso constante de pássaros de fundo branco no plantel na maioria das vezes leva ao aparecimento de aves com excesso de marcação branca nas bordas das penas, nevadismo ruim e marcação deficiente;

Ø Jamais cruzar dois exemplares de cúpula perfeita entre si, pois há a possibilidade do nascimento de filhotes com cúpula excessiva, descendo além da nuca. O ideal é cruzar um pássaro de cúpula pequena com um de cúpula perfeita;

Ø Pássaros sem cúpula devem ser cruzados entre si;

Ø Não usar nunca na reprodução aves de unhas claras ou penas lipocromicas fora da cúpula, pois embora estas características sejam recessivas, aparecendo futuramente no plantel, arruinando todo um trabalho de selecção;

Ø Todo Lizard de mais de um ano de idade tem um certo grau de despigmentação nas bordas das penas. Entretanto, devem ser descartados aqueles cuja despigmentação seja excessiva;

Ø Como todo canário oxidado, os filhotes devem receber o máximo de sol possível, para aumentar esta oxidação;

Ø Para a obtenção do Lizard de fundo vermelho, usar bons exemplares de bronze. O resultado deste cruzamento será aves com o fenótipo dos canários bronze que, cruzados entre si, produzirão 25% de Lizard com factor.



Esta raça está inserida no Grupo VII – Plumagem Lisa com Desenho Específico
E tem no julgamento do seu standard 10 rubricas que são:

DESENHO DORSAL "SPANGLES" 25 Pontos	O desenho do dorso em forma de meias luas, é bem nítido e alinhado de tamanho em direcção ás bases das asas. É posto em relevo, com a cor de fundo que aparece entre cada desenho. Os "spangles" são tão escuros quanto possível.
PLUMAGEM 15 Pontos	Lisa e espessa. Brilhante, bem aderente ao corpo e lisa.
DESENHO do PEITO "ROWINGS" 10 Pontos	O desenho do peito é ligeiramente mais atenuado e mais largo, mas permanece bem visível, alinhado, aumentando de tamanho em direcção ao ventre e flancos.
COR DE FUNDO 10 Pontos	Amarelo, branco e laranja/vermelho. A cor de fundo é regular e uniforme. Amarelo dourado para o intensivo (dourado) e amarelo pálido para o nevado (prateado). O nevado deve de estar bem repartido. Coloração artificial autorizada.
ASAS E CAUDA 10 Pontos	As penas da cauda e das asas são tão negras quanto possível. Cauda fechada e relativamente curta. Asas bem aderentes ao corpo.
CALOTA 10 Pontos	a) A <i>calota cheia</i> tem uma forma oval e nasce na parte superior da mandíbula superior, passa por cima do olho e termina na base do crânio. A sua cor é a cor de fundo sem quaisquer manchas no interior. b) A <i>calota partida</i> mostra uma ou várias partes pigmentadas tendo o desenho típico dos <i>spangles</i> , e são o prolongamento reduzido destes. c) Os <i>sem calota</i> têm o desenho do dorso, que continua reduzindo-se sobre toda a superfície da calota. É de notar que a cabeça do Lizard é valorizada de igual modo segundo o standard. Isto é válido para os dourados, prateados e azuis, com ou sem coloração artificial. As aves com calota partida ou sem calota, são iguais perante o standard e não podem ser penalizadas senão alguns pontos em relação aos 10 pontos previstos. A perfeição do desenho nas partes melânicas será especialmente tomada em consideração.
PENAS DE COBERTURA 5 Pontos	Formam bordaduras de orlas negras e típicas que cobrem a base das penas das asas, separadas umas das outras.
SOBRANCELHAS 5 Pontos	Formando uma linha de penas negras que separa o olho e torna a forma oval da cabeça mais atenuada.
BICO E PATAS 5 Pontos	Devem ser o mais negro possível. As unhas claras são penalizadas.
TAMANHO E POSIÇÃO 5 Pontos	Alerta e vivo. Boa apresentação. O tamanho não pode ultrapassar os 12,5cm. Os mais escuros são os melhores.

Gaiola de exposição: Tipo canários de cor (mod. D) com dois poleiros.

Saudações.